



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

25º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CIVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA
795	27/08/2018	24º RMA

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma

conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

O D. Magistrado homologou o PRJ aprovado em AGC pelos credores das Recuperandas, conforme decisão juntada no seq 730.1 dos autos em epígrafe.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:
<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio->

[equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda.](#)

3. VISTORIA

Em vistoria realizada no dia 10/09/2018, a AJ constatou que as atividades das Recuperandas vêm sendo realizadas normalmente, tanto no setor fabril quanto no setor administrativo.

Atualmente as empresas contam com 11 (onze) funcionários, cuja folha de pagamento encontram-se em dia, segundo relatado pelo representante das Recuperandas

Em relação à questão fiscal das empresas, foi noticiado que por ora não estão conseguindo pagar os tributos de suas operações, sendo estes apenas declarados. Entretanto, as Recuperandas ressaltaram que estão implementando planejamento para equacionamento dos impostos em atraso, e que a cada semestre pretendem quitar 01 (um) ano de tributo pendente, informando, inclusive, que realizaram o pagamento do Imposto de Renda referente ao ano de 2016.

No tocante a matéria-prima, as Recuperandas declararam que estão realizando compras programadas de acordo com sua produção.

Relação a demanda do mercado por seus produtos, os sócios-proprietários das Recuperandas comunicaram que no mês de agosto/2018, as empresas conseguiram vender 16 (dezesesseis) máquinas climatizadoras, havendo perspectiva de que o volume mensal de vendas



auge a partir da segunda quinzena de setembro/2018, sendo que, historicamente, o ápice de vendas ocorre no mês de novembro.

Oportunamente, as Recuperandas informaram que tem perdido vendas para seus concorrentes, tendo em vista que estes aplicam condições de parcelamento em até 15 (quinze) vezes sem juros, condição que não consegue realizar, porém, são realizados parcelamentos em até 06 (seis) vezes.



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial

4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a julho de 2018. Os ativos apresentaram uma redução de 8,4% no período, ou seja, R\$358.393,00. A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes que ocorreram nos grupos dos ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	AH jul18/jan17	AH jul18/jun18	Variação jul18/jan17	Variação jul18/jun18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.858.925	90,4%	3.508.272	89,7%	16,6%	-9,1%	500.019	-350.652
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	486.934	11,4%	373.688	9,6%	181,1%	-23,3%	240.731	-113.246
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	779.067	18,3%	546.086	14,0%	13,1%	-29,9%	63.361	-232.981
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,2%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	975.988	22,9%	785.512	20,1%	8,6%	-19,5%	62.117	-190.475
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	475.269	11,1%	524.456	13,4%	513,3%	10,3%	438.942	49.187
Outros Créditos	377.853	11,1%	435.260	10,2%	461.567	11,8%	22,2%	6,0%	83.714	26.307
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	659.938	15,5%	770.494	19,7%	-35,6%	16,8%	-426.618	110.556
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	408.422	9,6%	400.681	10,3%	-2,1%	-1,9%	-8.764	-7.741
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	197.253	4,6%	199.518	5,1%	823,5%	1,1%	177.913	2.265
Ativo Permanente	387.841	11,3%	211.169	4,9%	201.163	5,1%	-48,1%	-4,7%	-186.677	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	211.169	4,9%	201.163	5,1%	-48,1%	-4,7%	-186.677	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.267.346	100,0%	3.908.954	100,0%	14,4%	-8,4%	491.254	-358.393

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este Grupo de contas representa os saldos disponíveis em Caixa e em diversas contas correntes bancárias que naturalmente sofrem movimentações tanto a débito como a crédito, alterando os saldos a cada operação realizada pela empresa. Entre os meses de junho a julho de 2018, o grupo de contas apresentou redução de 23,3%, ou seja, R\$113.246,00. A subconta “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata” foi a rubrica com maior redução.

Contas a Receber: Representam os créditos concedidos aos clientes para recebimento futuro. Pelas demonstrações verificadas nos balancetes fornecidos pelas Recuperandas, é possível identificar que as empresas executam parte de suas vendas à prazo. No mês de julho de 2018, o grupo de contas a receber apresentou

redução de R\$232.981,00 ou 29,9%, em comparação com o valor registrado no mês anterior, estando com um saldo de R\$546.086,00, o que significa dizer que o prazo médio de recebimento das empresas está na média de 173 dias.

Adiantamentos: A conta de Adiantamentos refere-se aos adiantamentos realizados com expectativa futura de recebimento de uma contrapartida, seja um produto ou serviço. A conta mais representativa deste grupo são os adiantamentos aos fornecedores, que neste mês de julho de 2018 sofreu também a maior redução do grupo, no valor de R\$186.783,00. O grupo de Adiantamentos representa 20,1% do total do ativo das empresas.

Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar aumentou R\$49.187,00 ou 10,3% de junho a julho de 2018.

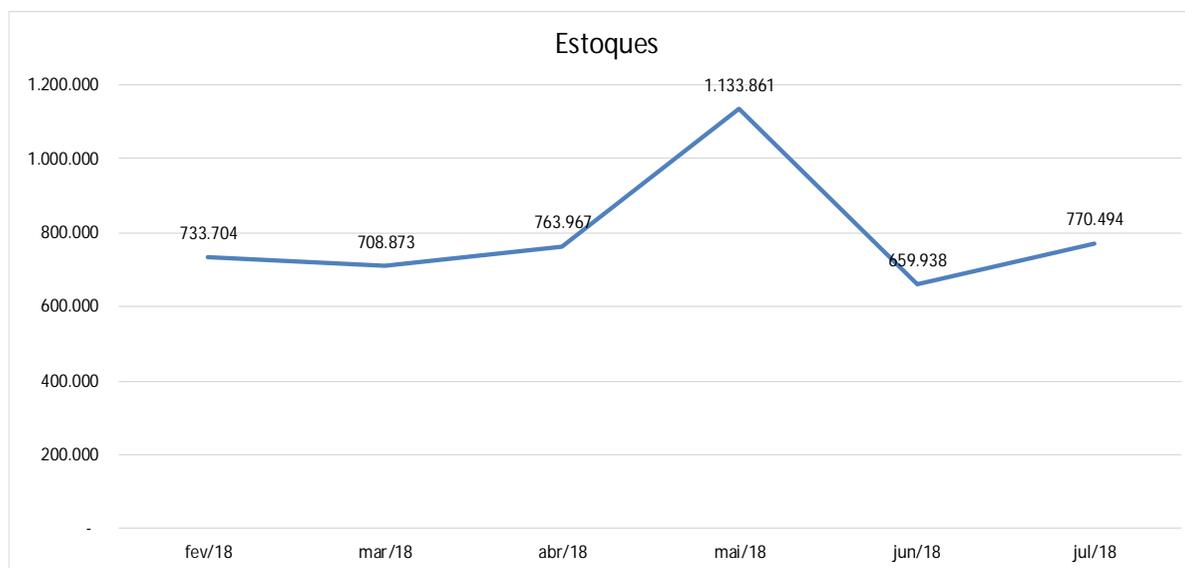
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada registrou alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês.



Estoque de Produtos:

Estoques	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Estoque de Produtos Acabados	251.073	155.347	167.511	603.475	154.669	283.853
Estoque de Produtos em Elaboraçaç	83.451	121.768	92.970	82.205	108.790	87.875
Estoque de Matéria Prima	294.440	280.005	398.945	345.467	289.077	296.918
Estoque de Material de Consumo	104.740	151.753	104.540	102.714	107.402	101.848
Total dos Estoques	733.704	708.873	763.967	1.133.861	659.938	770.494
Variação %	1,9%	-3,4%	7,8%	48,4%	-41,8%	16,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 16,8% de junho a julho de 2018. Com isso, os estoques das Recuperandas passaram a representar 19,7% do total do ativo. Considerando o valor apurado de estoques, as Recuperandas aumentaram o prazo médio de giro para 119 dias, considerando os custos das mercadorias vendidas no mês.

4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a julho de 2018. As principais variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto para a operação que contribuíram em uma redução de 8,4% de junho a julho de 2018, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jul18/jan17	jul18/jun18	jul18/jan17	jul18/jun18
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.960.543	139,7%	5.999.671	153,5%	47,5%	0,7%	1.931.382	39.128
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	36,8%	1.571.309	40,2%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	822.454	19,3%	838.835	21,5%	65,0%	2,0%	330.586	16.382
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	50.020	1,2%	49.758	1,3%	6,5%	-0,5%	3.029	-262
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	348.739	8,2%	348.090	8,9%	155,8%	-0,2%	212.000	-649
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.990.218	70,1%	3.009.850	77,0%	75,2%	0,7%	1.291.846	19.633
Outras Obrigações	88.230	2,6%	177.802	4,2%	181.827	4,7%	106,1%	2,3%	93.597	4.025
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-1.693.196	-39,7%	-2.090.717	-53,5%	221,4%	23,5%	-1.440.128	-397.521
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.474.517	128,3%	5.419.837	138,7%	-1,7%	-1,0%	-91.680	-54.680
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.474.517	128,3%	5.419.837	138,7%	-1,7%	-1,0%	-91.680	-54.680
Patrimônio Líquido	-6.162.107	-180,3%	-7.167.714	-168,0%	-7.510.555	-192,1%	21,9%	4,8%	-1.348.448	-342.841
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-154,1%	-6.576.684	-168,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-661.529	-15,5%	-1.004.370	-25,7%	-391,5%	51,8%	-1.348.948	-342.841
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	500	0,0%			0,0%	0,0%	500	0
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.267.346	100,0%	3.908.954	100,0%	14,4%	-8,4%	491.254	-358.393

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de fornecedores houve aumento de 2% ou R\$16.382,00 de junho a julho de 2018. Com base nos balancetes apresentados pelas Recuperandas é possível observar que diversos fornecedores não apresentaram movimentação no período.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Trabalhistas houve redução de 0,5% de junho a julho de 2018.



Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais também sofreu redução de 0,2% no mesmo período.

Obrigações Tributárias: Esta conta é composta principalmente pelos tributos gerados com as vendas, tais como: ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL. No período de junho a julho de 2018, os grupos de Obrigações Tributárias tiveram acréscimo de R\$19.633,00, ou seja, 0,7%. Analisando a movimentação das Recuperandas, percebe-se que não houve pagamento dos tributos destacados sobre a venda, pois, não existiu lançamentos que demonstrem o recolhimento dos impostos nas respectivas contas.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$1.004.370,00, aumento no saldo negativo de R\$342 mil, causado pelo prejuízo sofrido pelas Recuperandas no mês de julho de 2018. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

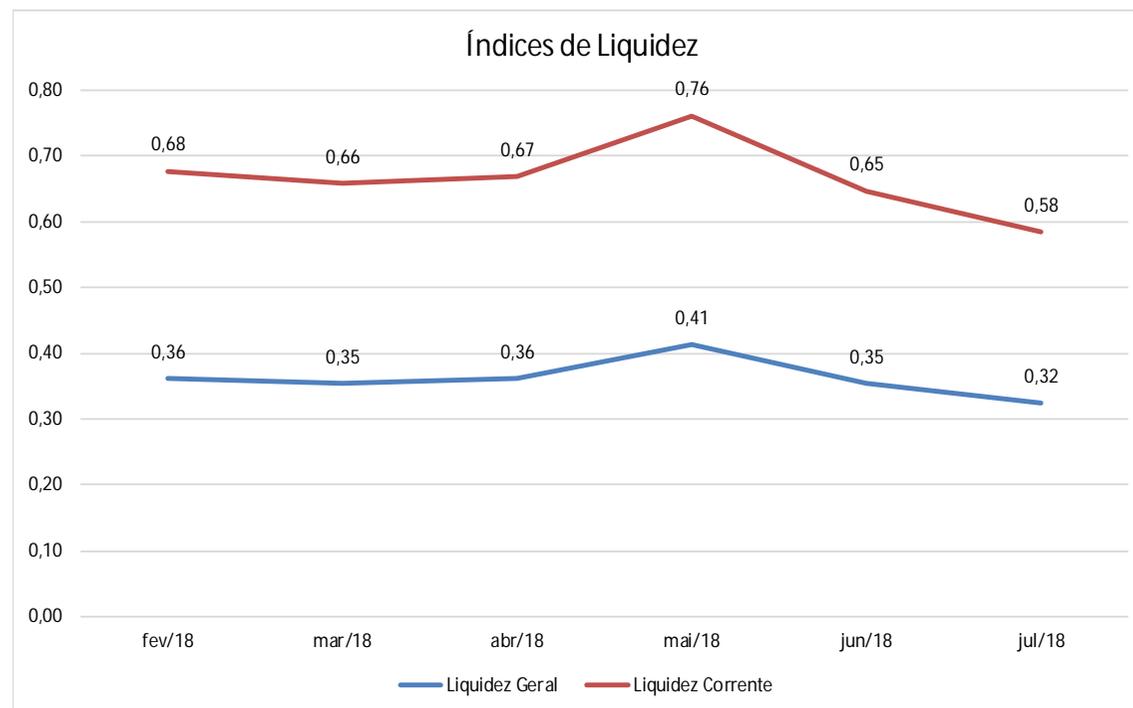
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,36	0,35	0,36	0,41	0,35	0,32
	Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,06	0,06	0,08	0,06
	Liquidez Seca	0,55	0,54	0,54	0,57	0,54	0,46
	Liquidez Corrente	0,68	0,66	0,67	0,76	0,65	0,58

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



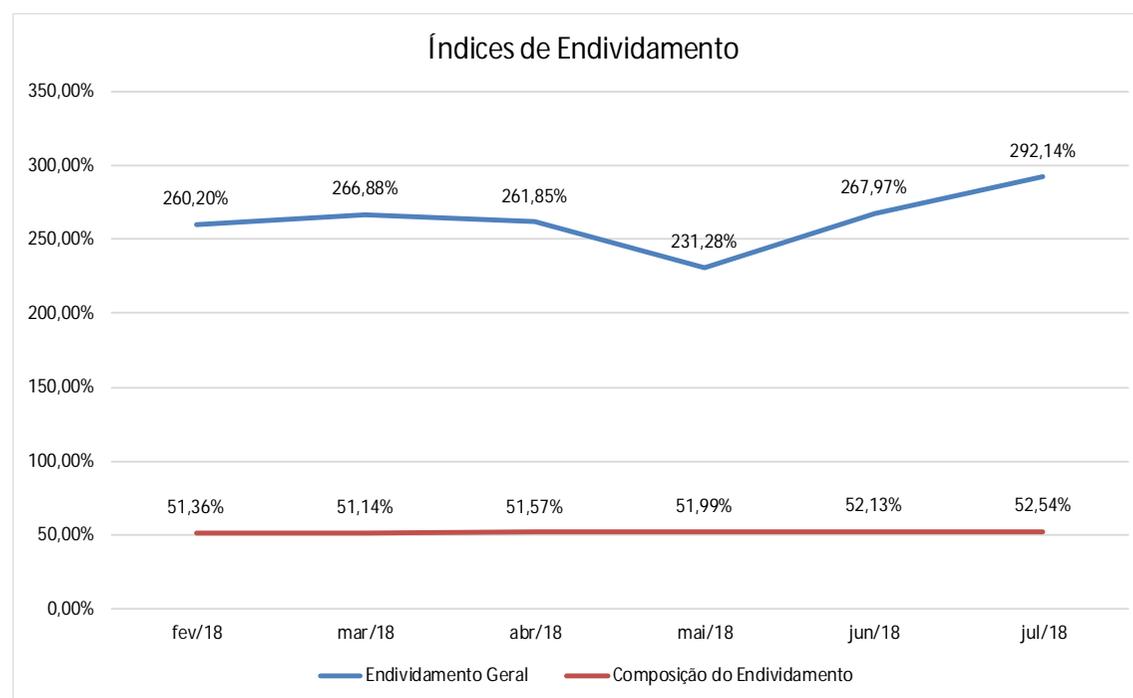
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	260,20%	266,88%	261,85%	231,28%	267,97%	292,14%
	Composição do Endividamento	51,36%	51,14%	51,57%	51,99%	52,13%	52,54%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



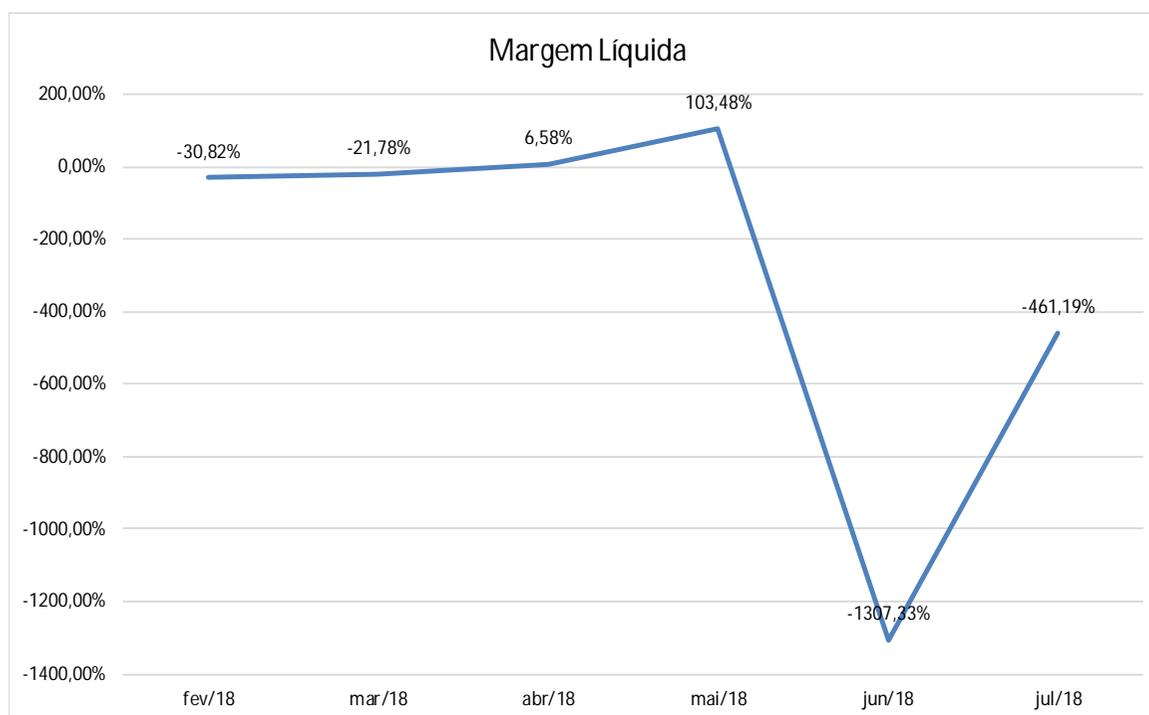
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-30,82%	-21,78%	6,58%	103,48%	-1307,33%	-461,19%
	Rentabilidade do Ativo	-2,55%	-1,85%	0,44%	10,45%	-16,30%	-8,77%
	Produtividade	0,08	0,08	0,07	0,10	0,01	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

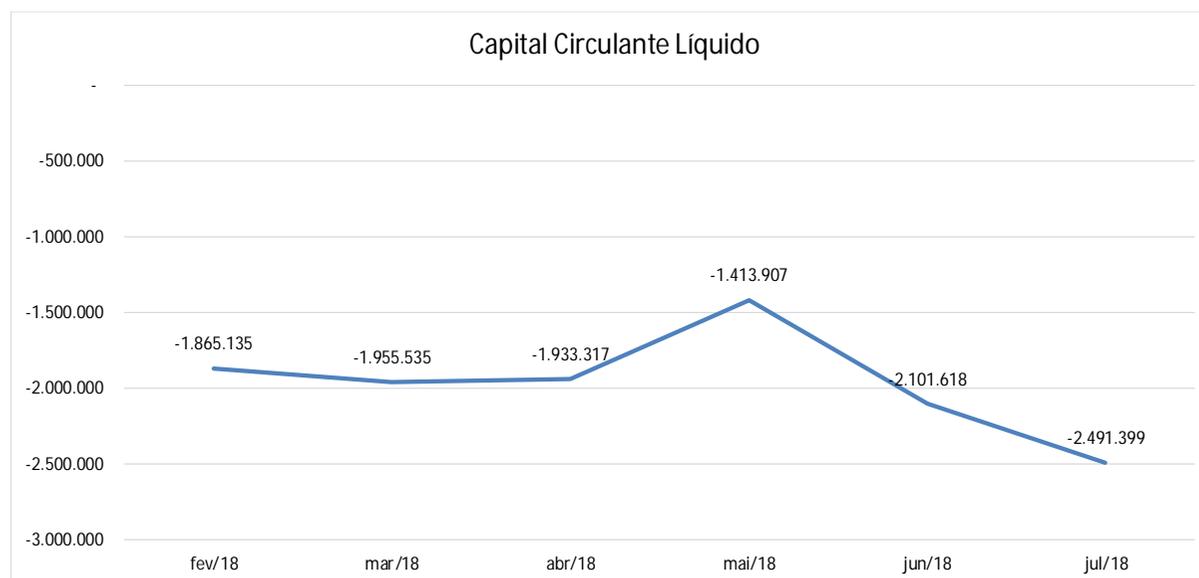
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) das empresas, sendo que nos meses de junho e julho de 2018, as margens e a rentabilidade apresentaram abruptas quedas.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Ativo Circulante	3.914.547	3.775.101	3.896.843	4.513.571	3.858.925	3.508.272
Passivo Circulante	5.779.682	5.730.636	5.830.161	5.927.479	5.960.543	5.999.671
CCL	- 1.865.135	- 1.955.535	- 1.933.317	- 1.413.907	- 2.101.618	- 2.491.399
Varição %	9,0%	4,8%	-1,1%	-26,9%	48,6%	18,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido representa o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldades de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que as Recuperandas aumentaram seu CCL **negativo** em 18,5% em relação ao mês anterior.



4.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras das Recuperandas, foi analisada a demonstração de resultados do mês de julho de 2018, sendo possível constatar que as empresas apresentaram um resultado negativo de R\$342 mil.

Contas	Acumulado		Média	2018						Acumulado		Média	AH	Variação
	jan17 à dez17	AV		mai/18	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	jan18 à jul18	AV			
Receitas Operacionais Brutas	6.420.222	100,0%	535.019	547.963	100,0%	79.904	100,0%	94.879	100,0%	2.683.886	100,0%	383.412	18,7%	14.975
(-) Deduções das Receitas	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-50.332	-9,2%	-26.692	-33,4%	-20.541	-21,7%	-563.782	-21,0%	-80.540	-23,0%	6.151
(-) Despesas Variáveis	-792.030	-12,3%	-66.002	-70.626	-12,9%	-68.392	-85,6%	-63.113	-66,5%	-460.450	-17,2%	-65.779	-7,7%	5.279
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.373.138	-37,0%	-197.761	222.334	40,6%	-563.727	-705,5%	-193.708	-204,2%	-1.472.659	-54,9%	-210.380	-65,6%	370.018
(=) Margem de Contribuição	1.768.928	27,6%	147.411	649.339	118,5%	-578.907	-724,5%	-182.484	-192,3%	186.995	7,0%	26.714	-68,5%	396.423
(-) Despesas Fixas	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-123.028	-22,5%	-105.512	-132,0%	-149.255	-157,3%	-925.368	-34,5%	-132.195	41,5%	-43.743
(=) Result. Operac. (Ebitda)	177.709	2,8%	14.809	526.311	96,0%	-684.419	-856,5%	-331.739	-349,6%	-738.373	-27,5%	-105.482	-51,5%	352.680
(-) Depreciação e Amortizações	-130.201	-2,0%	-10.850	-10.006	-1,8%	-10.006	-12,5%	-10.006	-10,5%	-70.039	-2,6%	-10.006	0,0%	-0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-217.501	-3,4%	-18.125	-1.346	-0,2%	-1.232	-1,5%	-1.097	-1,2%	-26.046	-1,0%	-3.721	-11,0%	135
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-169.992	-2,6%	-14.166	514.960	94,0%	-695.657	-870,6%	-342.841	-361,3%	-834.458	-31,1%	-119.208	-50,7%	352.816
(+/-) Resultado Não Operacional	80	0,0%	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-169.912	-2,6%	-14.159	514.960	94,0%	-695.657	-870,6%	-342.841	-361,3%	-834.458	-31,1%	-119.208	-50,7%	352.816

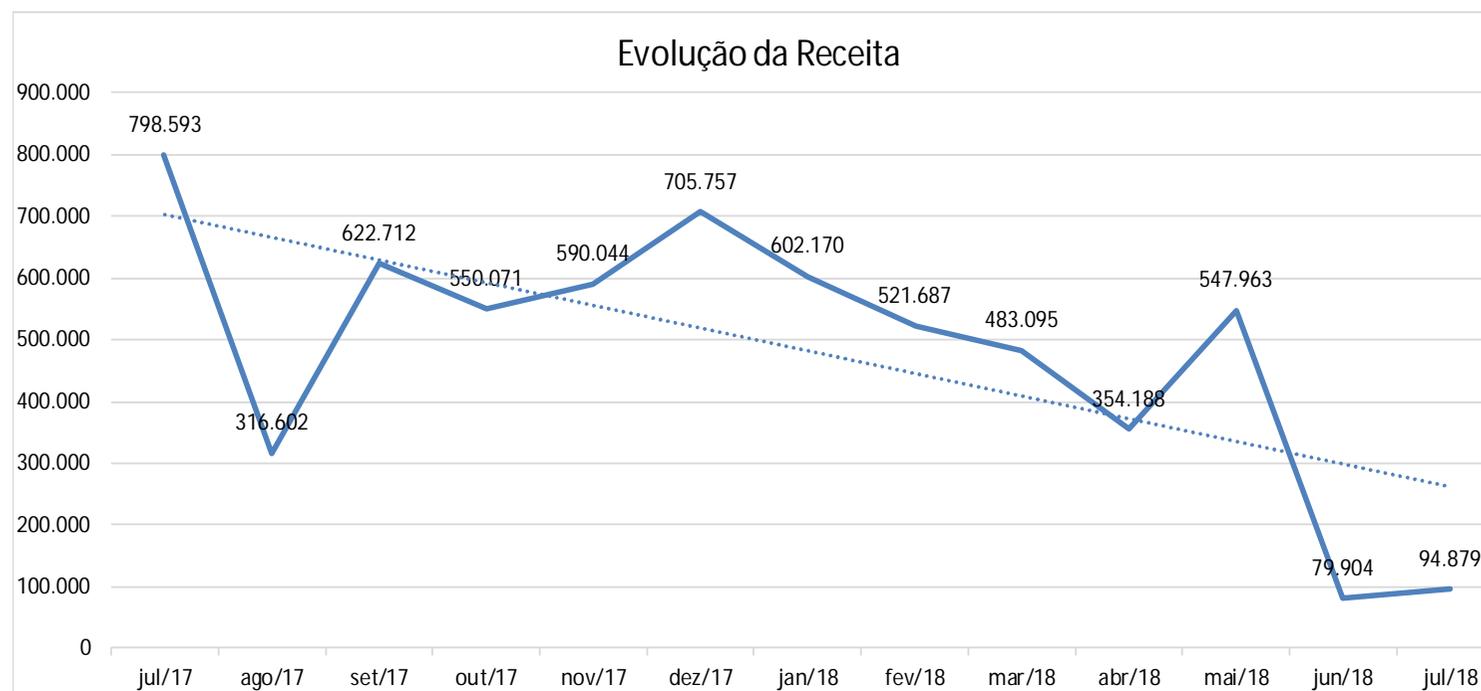
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



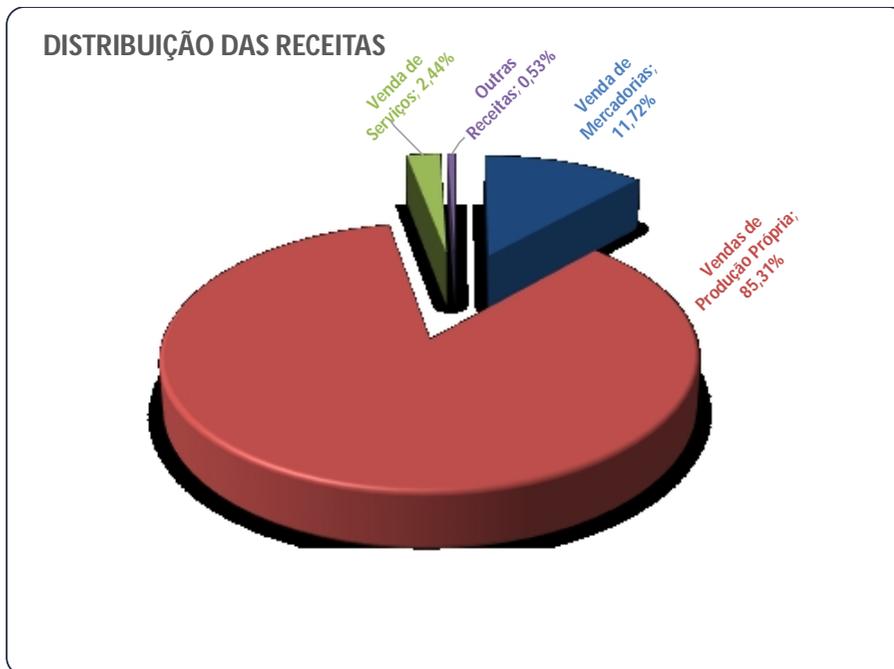
Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Venda de Mercadorias	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644	25.030	9.389
Vendas de Produção Própria	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024	49.070	82.537
Venda de Serviços	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002	425	1.093
Outras Receitas	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910	663	293	5.379	1.861
Total	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687	483.095	354.188	547.963	79.904	94.879

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



As receitas das Recuperandas apresentaram aumento de 18,7% de junho a julho de 2018. Comparando o mês de julho de 2018 com o mesmo mês do ano anterior, percebe-se uma redução de R\$703.713,00 nas receitas. No gráfico ao lado, é possível observar que a maior fonte de receitas das Recuperandas vem das vendas de produção própria, representando 85,31% do total, seguido pelas vendas de mercadorias com 11,72%.

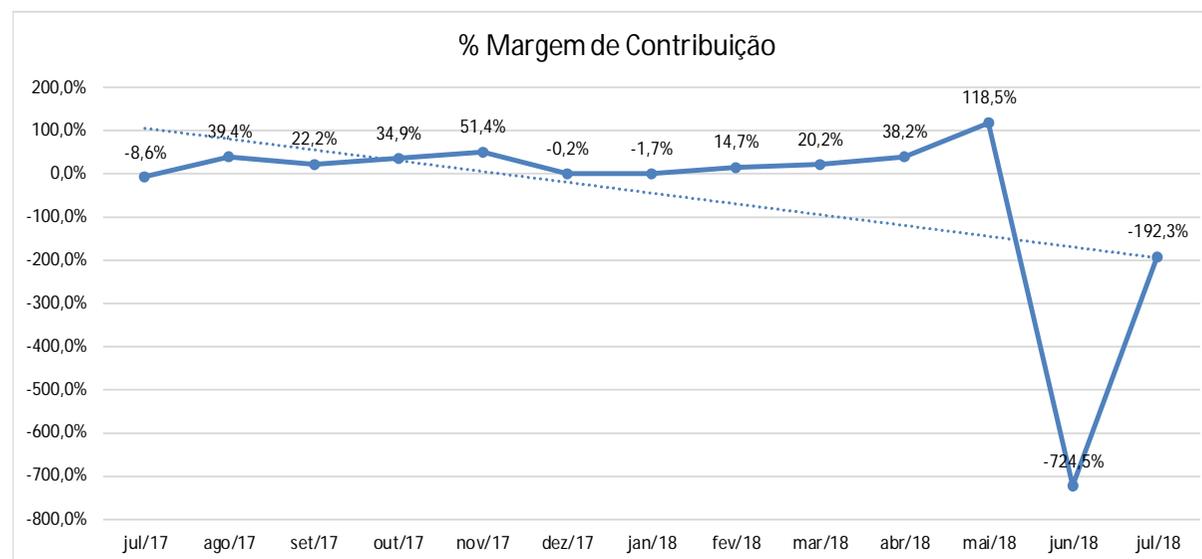
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.1.3.1. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Devoluções s/Vendas	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0	-265	0
Impostos s/Vendas	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427	-20.541
Frete e Carretos	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015	-450
Custo com Pessoal	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365	-50.501
Despesas com Vendas	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012	-12.162
Custo das Vendas	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334	-563.727	-193.708
(=) Margem de Contribuição	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484
% Margem de Contribuição	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%	20,2%	38,2%	118,5%	-724,5%	-192,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis apurados no mês de julho de 2018 foram menores do que os do mês anterior, mas ainda assim expressivamente maiores do que o valor auferido de receita com vendas, o que resultou em uma Margem de Contribuição negativa.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.1.3.2. Evolução das Despesas Fixas

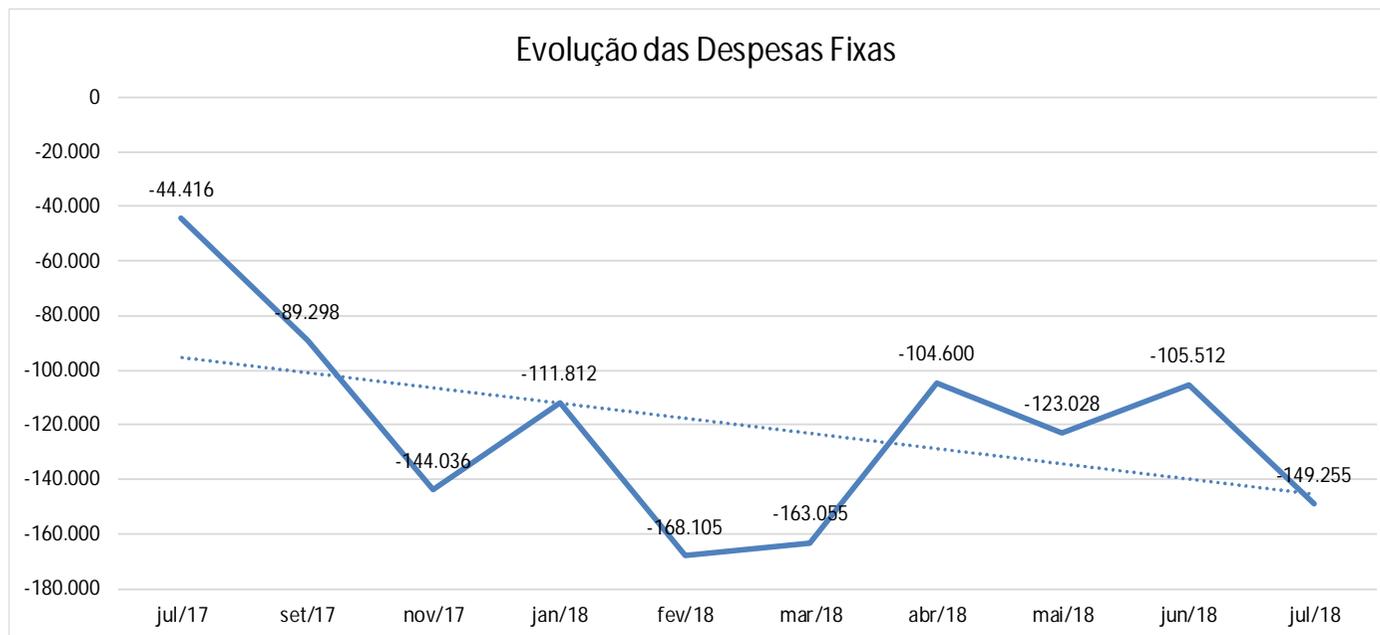
Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	-18.109	30,0%
Manutenção de Instalações	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	-30.497	45,5%
Material de Uso/Consumo	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	-14.799	54,9%
Viagens, Estadias e Refeições	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	-4.459	63,3%
Aluguel	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	7.000	68,5%
Outras Despesas	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	-2.327	73,2%
Combustíveis e Lubrificantes	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	-8.502	78,4%
Despesas com Veículos	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	-1.495	81,6%
Serviços de Terceiros	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	-8.830	-7.510	85,4%
Telefone e Internet	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	-2.516	87,9%
Salários e Encargos	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	-65.949	93,0%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94,9%
Despesas com Seguros	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	0	0	96,4%
Manutenção de Software	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	0	0	0	0	0	97,8%
Energia Elétrica	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	0	98,7%
Ipva	0	0	0	0	0	0	0	-683	-6.370	0	0	0	0	99,2%
Taxas	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	-142	-416	-330	-91	99,7%
Aluguel de Equipamentos	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	0	0	-332	0	0	100,0%
Total	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	-163.055	-104.600	-123.028	-105.512	-149.255	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Pode-se analisar um aumento das despesas fixas na ordem de 41,5% no mês de julho/18, sendo a principal responsável pelo aumento a rubrica “Salários e Encargos”, onde foi lançado o valor de R\$-63.279,66 a título de “indenizações trabalhistas”. Sobre tal lançamento solicitamos informações adicionais as Recuperandas, sendo então esclarecido que se trata dos valores pagos no mês de julho de 2018 aos credores trabalhistas - FABIANA B. SANTOS; JOAO PAULO LEAL e LINEO LUIZ MALKER – cujos créditos não estavam sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial. Tal informação corrobora com os pagamentos reportados pela AJ no RMA anterior.



Em relação ao lançamento “à crédito” na rubrica Aluguel, por se tratar de despesa, a AJ também solicitou esclarecimento adicional as Recuperandas, sendo noticiado que no mês de março de 2018, houve um adiantamento aos proprietários do imóvel da ordem de R\$-12.000,00 (doze mil reais), cujos valores foram reclassificados para adiantamento a fornecedor, e em razão do estorno do valor, gerou o “crédito” no mês.



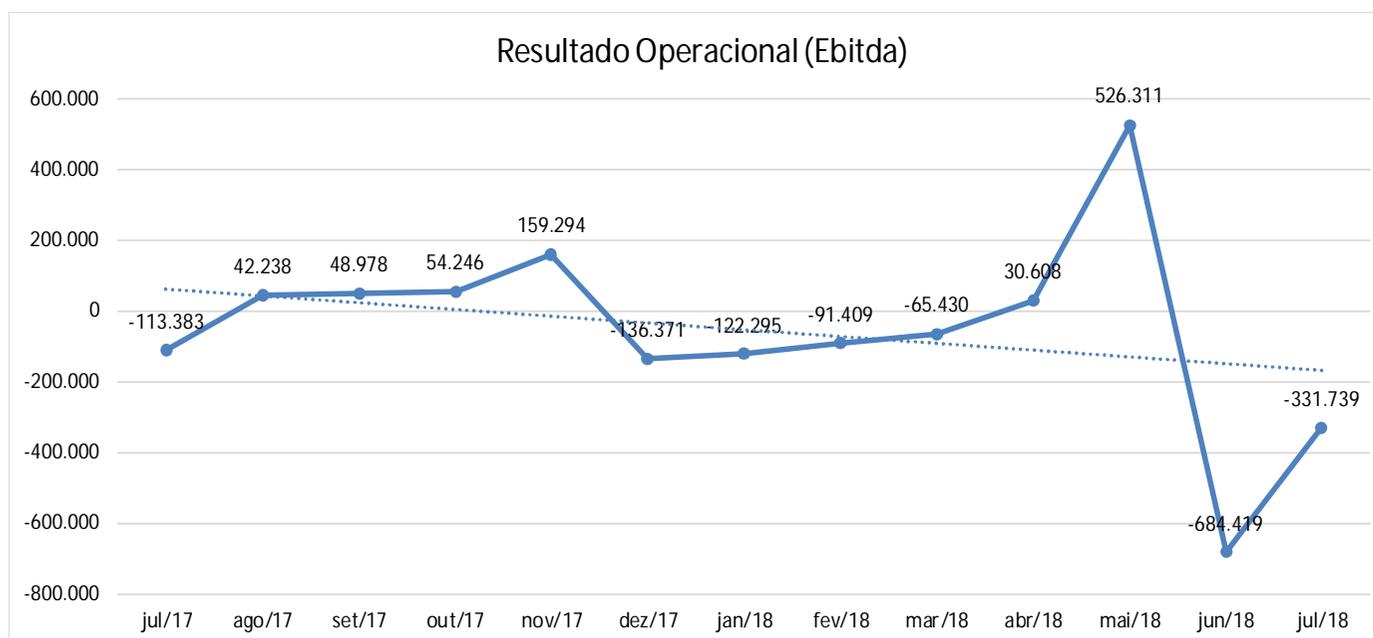
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



4.1.3.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
(=) Margem de Contribuição	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907	-182.484
(-) Despesas Fixas	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028	105.512	149.255
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

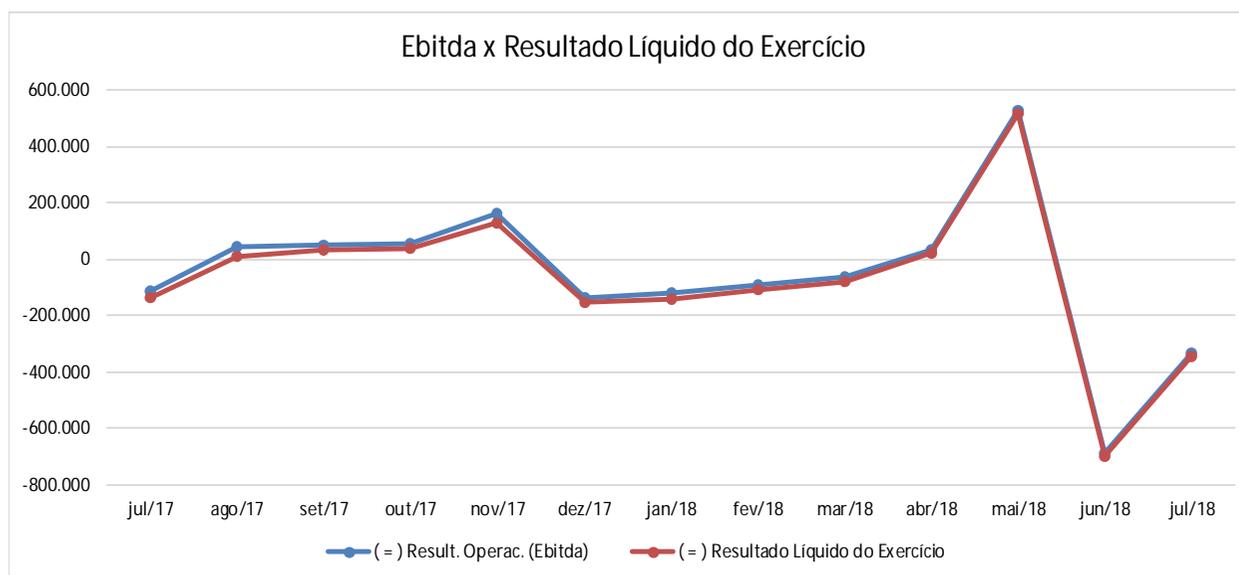
No mês de julho de 2018, a Margem de Contribuição ficou negativa, conseqüentemente ao somar as Despesas Fixas, o Resultado Operacional (Ebitda) também ficou negativo, somando a quantia de R\$331 mil.



4.1.3.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419	-331.739
(-) Depreciação e Amortizações	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346	1.232	1.097
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841
(+/-) Resultado Não Operacional	0	69	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657	-342.841

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Com o Ebitda negativo, as Recuperandas não foram capazes de apresentar um Resultado Líquido positivo no exercício, incidindo assim num prejuízo no mês de julho de 2018 da ordem de R\$342.841,00, que embora expressivo, foi 50,7% menor que o registrado no mês anterior.

QUESTIONAMENTO AS RECUPERANDAS:

Considerando as informações operacionais e financeiras apresentadas pelas Recuperandas, necessário se faz que as empresas prestem esclarecimentos sobre determinados registros em seu Balanço para uma melhor compreensão da AJ a respeito das seguintes movimentações das empresas:

Custos da das vendas: As variações no CMV destacadas em relatórios anteriores neste bimestre foram intensificadas, tendo em vista as Recuperandas terem apresentado CMV positivo no mês de maio de 2018 e posteriormente no mês de junho de 2018 ter apresentado CMV maior do que o valor de receitas do mês, o que se manteve no mês de julho de 2018. Solicitamos esclarecer a forma de apuração do CMV e os motivos das oscilações citadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de julho de 2018, destacaremos a seguir algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas registraram um faturamento de R\$94 mil no mês de julho de 2018, redução de 18% quando comparado com o valor auferido no mês anterior, reduzindo assim a média de faturamento de 2018 para R\$383 mil, mantendo-se inferior à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017 que foi de R\$ 535 mil.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2018, as empresas registraram uma margem negativa de 192% sobre o faturamento, ocasionada pela redução da margem média de 2018 para 7%, resultado abaixo da média do exercício de 2017 que foi 27,6%. Entretanto, esta margem demonstra desconformidade, considerando a apropriação de CMV mensurada nos questionamentos acima.

Resultado Operacional (Ebitda) – Retrata o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2018, a empresa apurou um Ebitda negativo de 349% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$342 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$834 mil.

Capital Circulante Líquido - É a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas nos Balancetes das Recuperandas referentes ao mês de julho de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$5,9 milhões, elas possuem no ativo circulante o valor de R\$3,5 milhões, suficiente para cobrir apenas 59% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 292% em relação ao seu ativo total, demonstrando elevação no ano de 2018, uma vez que em janeiro de 2018 este índice era de 258%. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

